



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

ME
Handwritten signature and initials

ATA N.º 51/14

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOLEGÃ, REALIZADA NO DIA 5 DE DEZEMBRO DO ANO DE 2014:

Ao quinto dia do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, nesta vila da Golegã, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, nos termos do número 3 do artigo 1º do Regimento da Câmara Municipal da Golegã, com a presença do Excelentíssimo Presidente da Câmara, Rui Manuel Lince Singeis Medinas Duarte que presidiu, do Senhor Vice - Presidente, Carlos Manuel Matos Asseiceiro, das Senhoras Vereadoras Nair Cristina dos Santos Gonçalves Henriques da Luz e Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque e do Senhor Vereador José Godinho Lopes. Estiveram presentes o Técnico Superior António Costa Camilo e o Assistente Técnico Paulo Manuel de Matos Caixinha, a fim de prestarem quaisquer esclarecimentos necessários, tendo este último secretariado igualmente a reunião.

INÍCIO:

Quando eram quinze horas e quinze minutos, verificando-se a existência de quórum o Excelentíssimo Presidente declarou aberta a reunião.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

Período fixado nos termos do artigo 52º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

APROVAÇÃO DA ATA:

O Excelentíssimo Presidente solicitou a dispensa da leitura da ata da reunião anterior, uma vez que a mesma foi distribuída a todos os membros, tendo sido esta aprovada por maioria.

DISPONIBILIDADE DE TESOURARIA:

NZ
A
[Handwritten signatures and initials]

----- A Câmara tomou conhecimento do balancete de Tesouraria relativo ao último dia útil, o qual acusa um saldo de disponibilidades no valor de € 78 198,76 (setenta e oito mil cento e noventa e oito euros e setenta e seis cêntimos); -----

----- Operações Orçamentais: € 36 745,20 (trinta e seis mil setecentos e quarenta e cinco euros e vinte cêntimos); -----

----- Operações não Orçamentais: € 41 453,56 (quarenta e um mil quatrocentos e cinquenta e três euros e cinquenta e seis cêntimos). -----

----- **INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO:** -----

----- De seguida, o Excelentíssimo Presidente, Rui Manuel Lince Medinas Duarte, tomou a palavra. -----

----- **Almoço de Natal da Câmara Municipal** -----

----- O Excelentíssimo Presidente, informou que o almoço de Natal dos funcionários da Câmara Municipal será no dia 20 de dezembro de 2014 na Quinta de Guadalupe em Golegã, tendo o seu início previsto para as 13 horas. -----

----- Informou ainda que o Chefe de Gabinete iria fazer chegar o convite às Vereadoras Nair Cristina dos Santos Gonçalves Henriques da Luz e Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque e ao Senhor Vereador José Godinho Lopes, via correio eletrónico a fim de formalizar o convite agora apresentado. -----

----- **Entrega de presentes de Natal nas Escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância do Concelho.** -----

----- O Excelentíssimo Presidente, informou que a habitual entrega de prendas de natal às escolas do concelho iria decorrer nos dias 15 e 16 de dezembro para as escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e nos dias 22 e 23 de dezembro no Pré-Escolar onde se encontra igualmente abrangido o Jardim de Infância do Centro Social e Paroquial da Golegã. -----

----- **Viagem a Paris – Orly.** -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signature and initials, including 'AZ' and a signature that appears to be 'Cristina'.

----- O Excelentíssimo Presidente, informou que a viagem a Paris onde se fez acompanhar pelo Chefe de Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente, Senhor Acácio Galrinho Nunes e pelos Dirigentes da Liga de Criadores e Proprietários dos Cavalos de Corrida, cumpriu todos os objetivos previstos da viagem, com a visita a todos os Hipódromos de Paris, encetando contatos com as pessoas responsáveis pelos mesmos e com os responsáveis da empresa PMU. -----

-----Informou ainda que os responsáveis tanto da parte da Liga de Criadores e Proprietários dos Cavalos de Corrida como da empresa PMU, demonstraram para com o Município a vontade de cooperar em qualquer parte do processo das apostas hípcas. -----

-----Não tendo mais nada a acrescentar o Excelentíssimo Presidente, passou a palavra aos restantes membros do executivo. -----

-----A Senhora Vereadora, Nair Cristina dos Santos Gonçalves Henriques da Luz, tomou a palavra. -----

-----**Dívida a Fornecedores**-----

----- A Senhora Vereadora, reiterou o pedido efetuado em meados do corrente ano, no que concerne à disponibilização da listagem dos valores em dívida aos fornecedores pelo Município, onde constasse o valor em dívida, bem como o prazo dessa dívida, solicitando ainda que a referida listagem fosse atualizada mensalmente caso tal situação fosse plausível, ao que o Excelentíssimo Presidente, tomou nota e deu indicações ao Técnico Superior, António da Costa Camilo, para que tal listagem fosse disponibilizada aos membros do executivo. -----

----- Salientou que as vereadoras do Movimento Independente Força GAP, poderiam tomar posições de não aprovação de apoios, caso esta informação não lhes fosse facultada. -----

-----**Redutores de Velocidade**-----

-----A Senhora Vereadora, chamou à atenção do estado em que se encontravam os redutores de velocidade, nomeadamente os instalados na Rua Luís de Camões junto à Escola EB 2.3 Mestre Martins Correia e no Largo 5 de Outubro junto ao Restaurante O Barrigas, propondo que se efetuasse uma manutenção logo que possível em todos os redutores de velocidade do concelho. ----

Reunião de 05/12/2014



-----A Senhora Vereadora, Nair Cristina dos Santos Gonçalves Henriques da Luz informou que nada mais tinha a acrescentar no período antes da ordem do dia. -----

-----A Senhora Vereadora, Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque, tomou a palavra. -----

-----**Largada de toiros na Azinhaga:** -----

-----A senhora vereadora, questionou se o senhor Tiago Miguel Fernandes Figueiredo já tinha pago o montante relativo aos custos da largada de touros que se realizou na Azinhaga, o Excelentíssimo Presidente, informou a Senhora Vereadora e demais presentes, que a Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente, já tinha elaborado uma segunda notificação ao senhor Tiago Miguel Fernandes Figueiredo, a notifica-lo do montante dos respetivos custos, encontrando-se a mesma a seguir os trâmites normais. -----

----- **Processo de averiguações.** -----

A senhora vereadora, relativamente ao assunto questionou quanto ao despacho referente ao processo de averiguações instaurado, ao que o Excelentíssimo Presidente informou que iria agendar o assunto para a próxima reunião de Câmara, remetendo todo o processo juntamente com a ordem de trabalhos. -----

-----**Gestão Orçamental.** -----

-----A senhora vereadora, informou o Excelentíssimo Presidente que face ao discurso proferido pelo Excelentíssimo Presidente na Assembleia Municipal do passado dia 28 de novembro do corrente ano, no que à gestão orçamental diz respeito, e face à opinião que foi manifestada pelo Presidente no que se refere à responsabilização de todo o executivo pela gestão orçamental ou pelos gastos do município e “à cautela” e porque não pretendem de modo algum furtarem-se às suas responsabilidades, mas também não podem assumir as que não são suas, as eleitas pelo Movimento Força GAP solicitam que todos os assuntos presentes a reunião de Câmara, seja acompanhados de uma proposta por parte do executivo em permanência, que permita perceber qual é a disponibilidade financeira da Câmara para aprovação ou não nos assuntos presentes à reunião de câmara. -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

MZ
[Handwritten signature]

-----O Excelentíssimo Presidente, interpelou a Senhora Vereadora, informando-a que os assuntos presentes a reunião de Câmara passarão a ser acompanhados de uma proposta. Aproveitou ainda o Excelentíssimo Presidente, para manifestar a opinião de que não se pode estar “com um pé de um lado e um pé do outro”, a Senhora Vereadora acrescentou que assim seria a maneira de ficarmos com os dois “pés” do mesmo lado. -----

----- O Excelentíssimo Presidente, aditou ainda que independentemente de se ficar com os dois “pés” do mesmo lado, que isso seja devidamente justificado, como é óbvio que irá ser, relativamente à posição de cada um, informado igualmente que a partir do dia um de janeiro de dois mil e quinze todos os assuntos serão instruídos e devidamente acompanhados por uma proposta. -----

-----Ato contínuo e não havendo mais nenhuma intervenção dos senhores vereadores, o Excelentíssimo, passou para os pontos agendados na ordem do dia. -----

-----**ORDEM DO DIA:** -----

-----**1 – Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo – Mapa de turnos das farmácias do Concelho da Golegã para o ano de 2015.** -----

-----Foi presente à Câmara, o mapa de turnos das farmácias do concelho da Golegã para o ano de 2015, para tomada de conhecimento. -----

-----A Câmara tomou conhecimento. -----

-----**2 – Federação Equestre Portuguesa – Cerimónia de assinatura do Acordo de Parceria do Centro de Alto Rendimento de Desportos Equestres – Híppos.** -----

-----O Excelentíssimo Presidente, informou os presentes que foi rececionado um officio do Presidente da Federação Equestre Portuguesa, a congratular-se com a assinatura do Acordo de Parceria âmbito do Acordo de Parceria do Centro de Alto Rendimento de Desportos Equestres – Híppos, e com a organização da cerimónia de assinatura, aproveitando o mesmo para informar da nomeação do representante da Federação Equestre Portuguesa na Comissão de Gestão Local. -----

-----A Câmara tomou conhecimento. -----

Reunião de 05/12/2014



Handwritten signature and initials, possibly 'Az'.

-----3 – Assembleia Municipal da Golegã – Deliberações da Sessão realizada no dia 28 de novembro de 2014. -----

-----O Senhor Presidente, afirma que a única questão que quer abordar relativamente ao presente ponto tem a ver com os empréstimos BEI, em virtude de achar que o que se passou no dia da Assembleia Municipal que decorreu no dia 28 de novembro de 2014, foi uma ingerência relativamente ao que são as competências do executivo e do seu órgão, pois se tudo o que se passou na Assembleia Municipal se tivesse passado ao nível de uma reunião de câmara, o Senhor Presidente entendia que os vereadores tivessem tido essa postura, ou seja aceitava que em reunião de câmara os vereadores colocassem essa questão que só aprovariam os empréstimos se os mesmos se destinassem exclusivamente para pagamento a fornecedores, no entanto parece-lhe que da parte da Assembleia Municipal o que deve estar em causa, única e exclusivamente viabilizar ou não viabilizar, não é querer condicionar o Presidente do órgão executivo a fazer desta ou daquela maneira. O Senhor Presidente acha que devem de ter os aqui presentes a noção quais são as competências do órgão executivo e do órgão deliberativo, sem prejuízo do que são as opiniões de cada um bem como dos partidos e dos movimentos representativos na Assembleia Municipal, decida, a menos que aja uma estratégia organizada, ou que tal tenha sido organizado, não lhe parecendo nada coerente e nada lógico havendo na reunião de câmara e no órgão executivo uma deliberação e que os vereadores concordaram com uma certa matéria e que depois em Assembleia Municipal tenham por parte dos mesmos partidos e movimentos uma deliberação diferente, sendo certo que da sua parte houve sempre a mesma opinião o mesmo discurso e a mesma coerência. Achando que é grave, pois entende que o que é o espaço e as competências de atuação da Assembleia Municipal foram extravasadas, pondo em causa o executivo da Câmara Municipal, colocando não só em causa o Presidente do órgão executivo mas de todos os membros do mesmo, afinal de contas o que foi deliberado e tratado em Assembleia Municipal foi também pelos partidos e movimentos que elegeram os senhores vereadores. Pois e assim sendo a sua atitude enquanto Presidente de Câmara teria que ser outra quando em reunião de câmara o assunto foi abordado, pois o órgão executivo vincula todo o seu executivo, sendo que na Assembleia Municipal as coisas se passam de uma maneira diferente. -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

Ar
[Handwritten signatures and initials]

-----O Senhor Presidente informou ainda os presentes, que pedira que fosse solicitado à Assembleia Municipal as minutas relativamente aos empréstimos BEI, para que se proceda de imediato à comunicação da decisão ao Tribunal de Contas e à Agência para o Desenvolvimento e Coesão, sendo que sobre o conteúdo e legitimidade das decisões o Senhor Presidente não se manifesta, assumindo cada um as suas responsabilidades, achando ainda o Senhor Presidente que deveria existir uma reflexão no que às competências de um e de outro órgão diz respeito. -----

-----A Senhora Vereadora Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque, pediu a palavra, a qual lhe foi concedida. -----

-----A Senhora Vereadora, afirmou que lamenta a decisão tomada em Assembleia Municipal, face à responsabilidade de todos os presentes e face às condições que estavam inerentes aos presentes empréstimos. Sendo que na sua opinião e do Movimento Força GAP, tal facto não retira legitimidade à Assembleia Municipal por enquanto órgão fiscalizador ter tomado a decisão que tomou no que a este assunto diz respeito. Afirmar ainda que face ao que estava em causa e à seriedade do assunto não deveria ser em reunião de câmara o mesmo rejeitado, não cabendo ao executivo reprová-lo a ratificação dos contratos, cabendo isso sim fazer constar as preocupações que tinham em relação ao destino a dar ao dinheiro proveniente dos empréstimos, sendo que não seria correto estar a fechar portas à possibilidade da Câmara Municipal ir buscar o dinheiro ao BEI sobre condições muito melhores que em qualquer outro banco, aceitando que poderia haver alguma estranheza de as coisas aqui serem aprovadas e depois as bancadas que representam os vereadores que aqui estão em Assembleia Municipal terem-se manifestado, não em termos de princípio, mas terem uma posição diferente, não aceitando tal situação como uma incoerência, considerando, sim que sendo a Assembleia Municipal um órgão fiscalizador, o mesmo entendeu fiscalizar o órgão executivo desta maneira, o que de maneira nenhuma poderá ser considerado uma ingerência como o Presidente pretende. -----

Reunião de 05/12/2014

FLS 7/14

Ata nº 51/14

-----A Senhora Vereadora Nair Cristina dos Santos Gonçalves Henriques da Luz, ressaltou que relativamente ao assunto, reafirma que o resultado desta situação não foi concertada, sendo uma questão que foi levantada e alertada a questão dos fornecedores, existindo isso sim um diálogo e uma colaboração sempre clara para as dificuldades do município, existindo assim a decisão que existiu, em sede de reunião do executivo, reforçando que a Assembleia Municipal tem o poder de fiscalizar e exercer os seus poderes, realçando que face ao Movimento da Força GAP e em virtude de ser isso mesmo um movimento não existir a obrigatoriedade de uma linha de voto, tomando assim a Assembleia Municipal a posição que entendeu tomar. Reforça ainda não ter existido em sede de executivo qualquer concertação. -----

-----O Senhor Vereador José Godinho Lopes, tomou a palavra, esclarecendo que este tema é deveras importante e relevante a vários níveis, tem relevância política e relevância de gestão, não deixando de em seu nome e em nome da coligação PSD/CDS e começando pela coerência, afirmando que o Senhor Presidente não pode falar em incoerência quando os membros do PS votaram contra a taxa de 0.35% do IMI e em Assembleia Municipal ao membros da bancada do PS aprovaram a taxa aqui recusada pelos membros do PS, frisando que todas estas situações têm que ser analisadas em todas as latitudes e não na latitude que mais aprouver ao Senhor Presidente. -----

-----Afirma ainda o Senhor Vereador que da parte da coligação PSD/CDS toda esta situação dos empréstimos BEI é muito simples, pois a mesma votou em reunião de câmara a favor dos referidos empréstimos, por considerar que os mesmos eram importantes e prioritários para a Câmara Municipal, não havendo nada mais simples. Afirmou ainda que os referidos empréstimos deveriam ser canalizados única e exclusivamente para pagamento a fornecedores, no entanto acha o Senhor Vereador que a Câmara Municipal se encontra num cenário político em que obriga a fazer concertações, obrigando a ultrapassar um conjunto de divergências, parecendo-lhe que este assunto deveria ser tratado na última instância, pois não estavam no



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

momento da reunião de câmara condições políticas para os mesmos serem aprovados, assim sendo “matá-los” em reunião de câmara não era positivo. A outra questão é que a coligação acha que os empréstimos deveriam ser aprovados, naturalmente que tinham uma posição claríssima quanto ao destino a dar ao dinheiro caso o mesmo viesse. No que á questão da ingerência diz respeito, o Senhor Vereador não partilha da opinião do Senhor Presidente, houve sim por parte da coligação e em particular do Eng.º Carlos Paula Simões, uma pergunta face aos documentos técnicos na sua posse quis saber qual o destino a dar ao dinheiro, questionando o Senhor Presidente da Câmara Municipal se o dinheiro seria ou não para pagamento a fornecedores, sendo que a decisão foi tomada com base na resposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal, não havendo por parte da ninguém que tenha dito ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que ou faz desta maneira ou nós reprovamos os empréstimos, existindo isso sim uma mera questão ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, não existindo na opinião da coligação PSD/CDS qualquer ingerência por parte do órgão deliberativo no órgão executivo. -----
-----Lamenta o Senhor Vereador que os empréstimos não tenham sido aprovados, acha igualmente que foi um erro e uma irresponsabilidade, pois era de tal ordem razoável a aplicação do dinheiro que acha que não foi uma atitude que fosse ao encontro dessa necessidade. -----
-----O Senhor Presidente, interveio, afirmando que a irresponsabilidade foi de quem votou contra, ao qual o Senhor Vereador replicou que a irresponsabilidade é toda do Senhor Presidente da Câmara Municipal pois o mesmo o único argumento que apresentou foi o argumento “da minha coerência a minha coerência é que estava em causa”, o Senhor Presidente da Câmara, rebateu a intervenção do Senhor Vereador afirmando que não foi ele nem ninguém dos presentes que chumbaram os empréstimos, pois nenhum deles fazem parte da Assembleia Municipal, esses sim chumbaram os empréstimos. -----

-----O Senhor Vereador, volta a intervir dizendo que o Senhor Presidente da Câmara diz em Assembleia Municipal que sabe bem que os fornecedores praticamente e *ipsis verbis* estão a financiar a Câmara Municipal, foi igualmente mencionada a alusão dos ROC ao PMP a fornecedores a fundamentar que o mesmo deveria baixar, ao qual o Senhor Presidente da Câmara concordou, dizendo igualmente que tem que fazer obra, e a Assembleia Municipal diz que pois tem e que cá estará para dar cobertura ao Executivo ao financiamento necessário para as obras que foram mencionadas, o Senhor Presidente interrompe o Senhor Vereador e afirmando que não faz como os outros fazem, votando uma coisa há uns meses atrás e agora por questões meramente políticas votam ao contrário, o Senhor Vereador questiona o Senhor Presidente quais são os outros a quem se está a referir, ao que o Senhor Presidente responde dizendo que os outros são o Dr. Veiga Maltez atual Presidente da Assembleia Municipal e a Dra. Ana Caixinha. -----

-----A Senhora Vereadora Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque, interrompeu o Senhor Presidente e pede para o mesmo ir com calma, questionando a mesma onde está a sua incoerência. -----

-----O Senhor Presidente, afirma que as concertações são feitas pelo Movimento Força GAP e PSD/CDS, sendo que com o PS não fazem pois o mesmo acha que não é a forma correta de fazer política. -----

-----A Senhora Vereadora Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque, voltou a intervir, para frisar que para bem do concelho houve sim e tem havido concertação entre todos os presentes, e que quem tem tido atitudes contrárias a essa concertação é o Senhor Presidente, questionando a Senhora Vereadora o Senhor Presidente sobre o que o levou a não aceitar a proposta da Assembleia Municipal, não percebendo o argumento da coerência apresentado pelo presidente uma vez que em reunião de câmara o assunto não foi posto naqueles termos e em tempo algum foi pedido ao presidente o assumir de qualquer compromisso, referiu também não conseguir. -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

MZ
[Handwritten signatures]

----- O Senhor Presidente, interpôs, declarando que não foi feita qualquer proposta. -----

----- O Senhor Vice-Presidente Carlos Manuel Matos Asseiceiro, interrompe o Senhor Presidente, afirmando que o que deveria ter sido feito em sede de reunião de câmara era ter sido colocada a questão anterior. -----

-----O Senhor Presidente, retoma a palavra dizendo que mantêm a mesma opinião, não dizendo coisas diferentes em nome da coerência, continuando a afirmar que as coisas se passam de um modo que não se deveriam ter passado do ponto de vista das competências dos órgãos, mais declara que os empréstimos não foram recusados, pois o que se deveria ter falado era na ratificação dos contratos o que não se falou, sendo o que estava em causa não era a aprovação dos empréstimos mas sim a sua ratificação, sendo no seu entendimento a consequência igual. Mais afirma que na qualidade de Presidente do órgão executivo não contem com uma ingerência do órgão executivo no órgão deliberativo, considerando igualmente que o que deveria ter sido feito era uma recomendação por parte da Assembleia Municipal, recomendando que os empréstimos deveriam ter como destino o pagamento a fornecedores, caso o Senhor Presidente da Câmara não acatar a recomendação do ponto de vista político terá as consequências daí inerentes. -----

----- **4 – Associação Cultural “Cantar Nosso” – Encontro de Coros dedicado à Padroeira da Golegã – Pedido de Apoio.** -----

-----Foi presente à Câmara o pedido de apoio da Associação Cultural “Cantar Nosso”, para confeção de um lanche ajantarado para 90 pessoas para o dia 8 de dezembro de 2014. -----

-----O Senhor Vereador José Godinho Lopes, aproveitou para informar os presentes que não iria estar presente no encerramento do evento em virtude de estar ausente do país nessa data, tendo já dado conhecimento à referida Associação de tal fato. -----

MZ
[Handwritten signatures and initials]

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, e de acordo com a informação da Divisão Municipal e Intervenção Social, apoiar a Associação Cultural “Cantar Nosso” com a confeção de um lanche ajantarado. -----

-----**5 – Associação de Judo do Distrito de Santarém – Estágio de Informação Técnica – Pedido da Sala da Alto Rendimento de Judo.** -----

-----Foi presente à Câmara o pedido da cedência da Sala de Alto Rendimento de Judo para o dia 6 do mês de dezembro, por parte da Associação de Judo do Distrito de Santarém. -----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha informou que as vereadores da Força GAP se iriam abster por considerarem que não estavam reunidos os requisitos legais para ratificarem o presente despacho. -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Excelentíssimo Presidente, do Senhor Vice – Presidente Carlos Manuel Matos Asseiceiro e do Senhor Vereador José Godinho Lopes e com as abstenções das Senhoras Vereadoras Nair Cristina dos Santos Gonçalves Henriques da Luz e Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque, ratificar o despacho do Excelentíssimo Presidente, proferido em 27 de novembro de 2014. -----

-----Mais deliberou a Câmara, por unanimidade, isentar a Associação de Judo do Distrito de Santarém, do pagamento das taxas e tarifas correspondentes à utilização da Sala de Alto Rendimento de Judo. -----

-----**6 – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Golegã – Festa de Natal – Pedido de Apoio.** -----

-----Foi presente à Câmara o pedido de apoio da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Golegã, no qual solicitam a oferta de uma panela de sopa e de salgados para a Festa de Natal da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Golegã. -----

-----O Excelentíssimo Presidente, informou que o presente pedido é uma situação completamente nova, tendo solicitado ao Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Golegã, Senhor António Elias, que apresentasse a pretensão por escrito.---



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

MZ
[Handwritten signatures and initials]

-----Mais informou o Excelentíssimo Presidente, que no passado não houve nenhum pedido desta natureza. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Festa de Natal da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Golegã, com a confeção de uma panela de sopa, bem, como a confeção de vários tipos de salgados, ficando o Excelentíssimo Senhor Presidente Rui Manuel Lince Singeis Medinas Duarte articular com a Divisão Municipal de Intervenção Social os moldes em que o apoio será prestado. -----

-----**7 – Clube de Ténis da Golegã – XVII Torneio de Veteranos Freguesia da Golegã – Pedido de Apoio.** -----

-----Foi presente à Câmara o pedido de apoio do Clube de Ténis da Golegã, no qual solicitam a utilização gratuita do Centro de Estágios SportHotel da Golegã e a atribuição de um subsídio extraordinário. -----

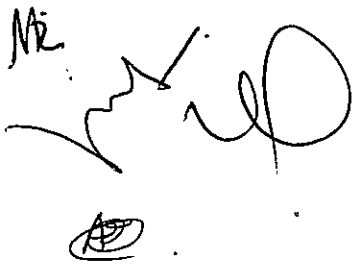
-----A Câmara deliberou, por unanimidade, ceder o Centro de Estágio SportHotel ao Clube de Ténis da Golegã sem qualquer ónus ou encargos. -----

-----Mais deliberou a Câmara, por unanimidade dos presentes, atribuir um subsídio extraordinário no montante de € 240,00 ao Clube de Ténis de Golegã. -----

-----**8 – Resitejo – Associação de Gestão e Tratamento do Lixo do Médio Tejo – Acordo de regularização de débitos vencidos.** -----

-----Foi presente à Câmara o Acordo de regularização de débitos já vencidos, entre a Resitejo e o Município. -----

----- A senhora vereadora, Ana Isabel Caixinha, tomou a palavra e informou que as dúvidas levantadas na reunião ordinária do executivo municipal de 27 de outubro do corrente ano se encontravam sanadas, ressaltando no entanto que ficaria bem à Resitejo apresentar a

ME


documentação onde constasse que está a levar a taxa de juro apresentada em virtude de ser o que está a pagar no empréstimo que contraiu à para fazer cobro ao incumprimento do Município. ----

-----O Excelentíssimo Presidente, informou que na senda do anteriormente discutido em reunião de câmara e nas interpelações efetuadas pela sua pessoa e pelo Vice-Presidente perante a Resitejo, efetivamente o apresentado é o real. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o acordo de regularização de débitos vencidos nos termos e cláusulas propostas. -----

----- Nos termos do n.º3 do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado por unanimidade, para que produzam efeitos imediatos, aprovar as deliberações constantes nos pontos 4, 5, 6, 7 e 8. -----

----- **ENCERRAMENTO:** -----

----- Quando eram dezasseis horas e quarenta e cinco minutos o Excelentíssimo Presidente a presidir deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pelo Assistente Técnico Paulo Manuel de Matos Caixinha. -----

O Presidente da Câmara:

O Assistente Técnico:

